

FATORES ASSOCIADOS À PRESENÇA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS DA COMUNIDADE¹

Ana Laura Oliveira Dias², Isabelle Godoy Colombini³, Carlene Souza Silva Manzini⁴,
Vanessa Almeida Maia Damasceno⁵, Fabiana de Souza Orlandi⁶

¹ Iniciação Científica desenvolvida na Universidade Federal de São Carlos

² DIAS, A. L. O.

³ COLOMBINI, I. G.

⁴ MANZINI, C. S. S.

⁵ DAMASCENO, V. A. M.

⁶ ORLANDI, F.S.

Introdução: a depressão é considerada um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, afetando principalmente a população acima de 60 anos. Essa doença pode ser caracterizada por ser um distúrbio multifatorial, em que se predomina o sintoma depressivo. **Objetivo:** este estudo teve como objetivo verificar os fatores associados à presença de sintomas depressivos em idosos da comunidade. **Método:** tratou-se de um estudo transversal, correlacional, de abordagem quantitativa, realizado com idosos usuários da atenção primária à saúde de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram o Questionário de Caracterização Sociodemográfica, Econômica e de Saúde; Escala de Depressão Geriátrica (GDS); Exame Cognitivo de Addenbrooke – Versão Revisada (ACE-R); Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e Euro Quality of Life Instrument-5D (EuroQoL-5D). **Resultados:** participaram do estudo 234 idosos, sendo 67,95% mulheres, 56,84% com idade entre 60 e 69 anos, 59,40% possuíam companheiro e 88,89% faziam uso de pelo menos um medicamento ao dia. Análises de regressão logística apontaram que idosos do sexo feminino, viúvos, que apresentaram doenças já existentes e em uso de medicamentos, possuíam maior risco de apresentarem depressão ($p \text{ valor} \leq 0,001$). Também se verificou que as variáveis apoio emocional, número de medicamentos e as dimensões de percepção do estado de saúde e apoio emocional do EuroQol foram significativamente associados aos sintomas depressivos. O grupo de idosos com sintomas depressivos apresentou menor nível de atividade física e pior qualidade de vida relacionada à saúde. **Conclusões:** conclui-se que houve maior prevalência de sintomas depressivos em indivíduos do sexo feminino; com doenças já existentes; em uso de medicamentos e idosos com sintomas depressivos apresentaram menor nível de atividade física e pior qualidade de vida relacionada à saúde.